NIKOS FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS INCENTIVADOS DE INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA RENDA FIXA

OGIN11

Relatório Mensal

Maio de 2024

O Nikos Infra é um fundo de renda fixa que investe seus recursos, preponderantemente, em debêntures incentivadas do setor de infraestrutura, conforme definido na Lei 12.431. O fundo está disponível para o público em geral e tem como meta de retorno superar o rendimento dos títulos públicos de prazo médio equivalente.

Gestão Nikos	Isenção	Renda	Proteção	Liquidez
Histórico comprovado desde 2011 e mais de R$ 1 bilhão sob gestão ("AUM")	Rendimentos e ganho de capital isentos de imposto de renda para pessoas físicas	Perspectiva de distribuição de rendimentos mensais	Produto com proteção contra grandes oscilações nas curvas de juros	Ativo negociado na B3

Gestão:	**Nikos Gestão de Recursos**
Administração:	Banco Daycoval S.A.
Início das atividades:	Outubro de 2022
Tipo e Prazo do Fundo:	Condomínio fechado, com prazo de duração indeterminado.
Público alvo:	Investidores em geral
Código de negociação:	OGIN11
Quantidade de emissões:	1
Número de cotas:	4.667.034

Destaques: fim do mês

R$9,83
Valor Patrimonial
após dividendos

R$ 9,80
Preço de mercado
P/VP: 99,7%

R$ 0,13
Dividendo Mensal

17,13% a.a.
Dividend Yield
mensal, anualizado

R$ 0,26
Reserva de Lucro[1]

-R$ 0,01
Δ Reserva de Lucro
após dividendos, fim do mês

1,82%
Spread de Crédito[2]
CDI+ % a.a.

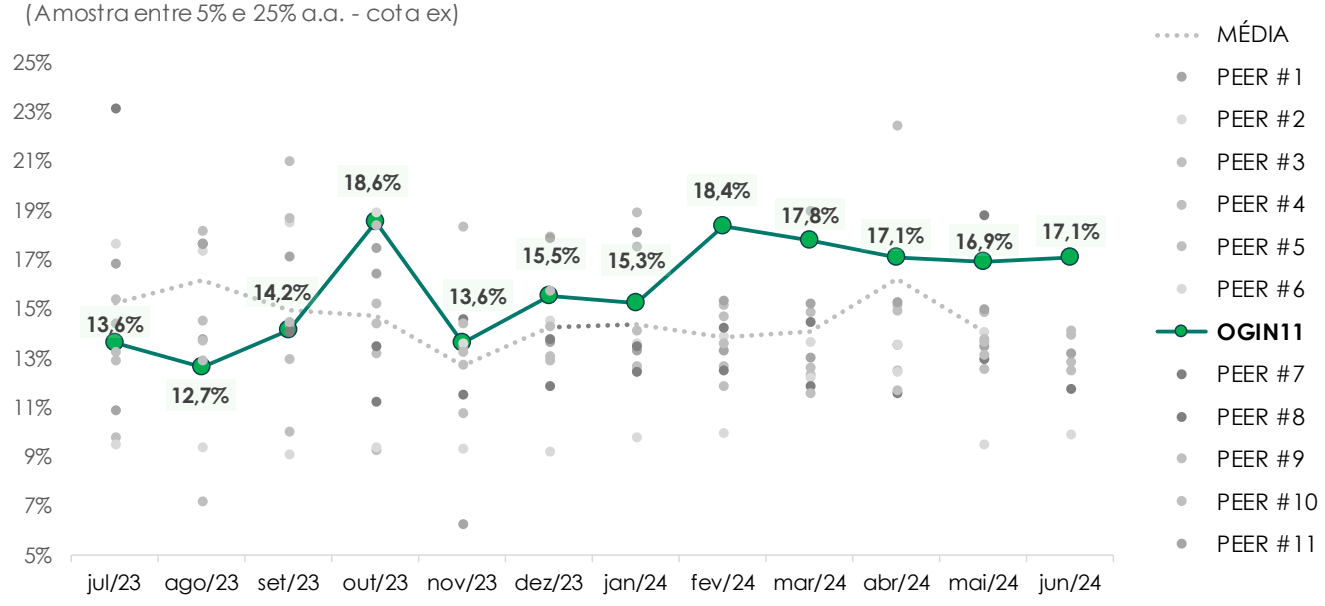
5,28
Duration
Anual, 252 d.u.

1. Diferença entre o valor patrimonial e o valor de emissão das cotas.
2. Carrego total da carteira

Performance no mês

Com os rendimentos obtidos na carteira do **OGIN11** em maio de 2024, optamos pela manutenção da distribuição de dividendos nos níveis dos meses anteriores, em **R$ 0,13/cota.** Importante destacar o resultado, em **dividend yield de 17,13% a.a.**, com o benefício adicional de isenção de imposto sobre rendimentos, ao passo que o **CDI** rende hoje o equivalente a 8,725% a.a. líquido de IR. No gráfico a seguir, ilustramos a performance – medida em *dividend yield* – do OGIN11 e *peers* - Fundos de Investimento em Debêntures de Infraestrutura (FI-Infras) listados na B3:

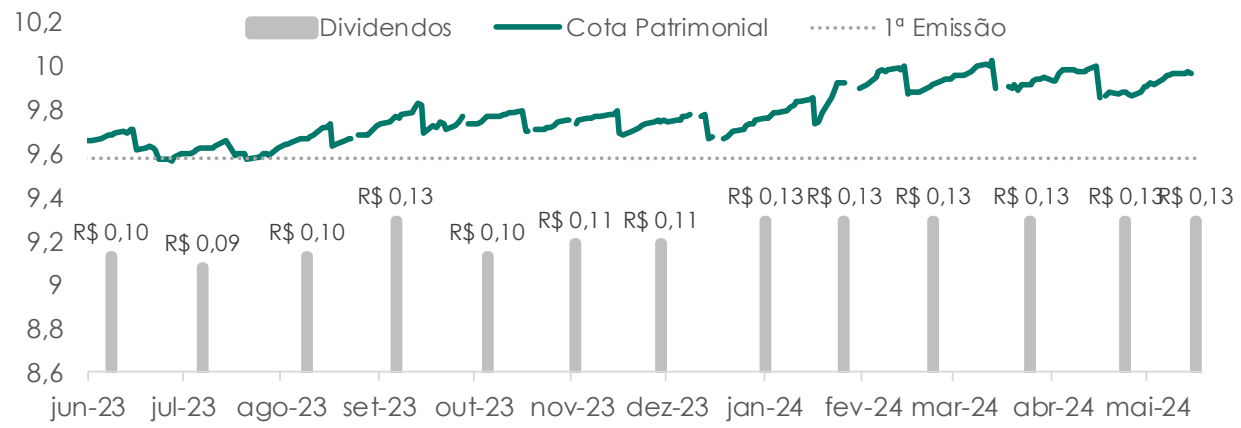
Dividend Yields - FI-Infras Listados
(Amostra entre 5% e 25% a.a. - cota ex)



Fonte: Economática. Elaboração Nikos Gestão. Considera as cotas a mercado nas datas de distribuição dos dividendos.

Além da distribuição mensal em níveis excepcionais, comparados à taxa básica de juros, o OGIN11 manteve seu valor patrimonial, com variação pequena no que chamamos de "reserva de lucros", hoje em R$0,26. Enxergamos esta reserva como mecanismo estabilizador para as distribuições mensais futuras em caso de volatilidade na marcação dos ativos.

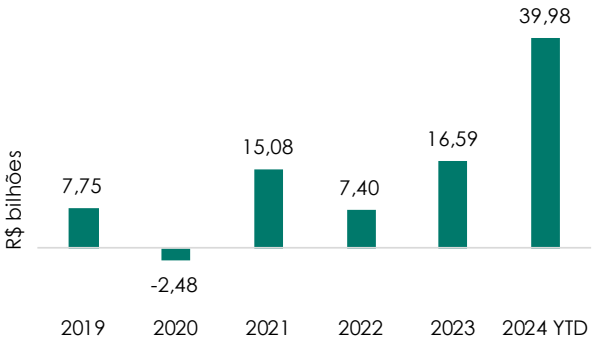
OGIN11
Cota Patrimonial e Dividendos



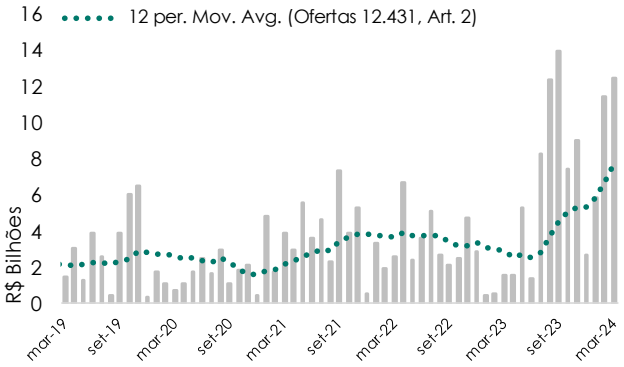
Mercado

A performance recente do **OGIN11** foi beneficiada por diversos fatores, especialmente por **alterações regulatórias que impulsionaram o mercado de debêntures relacionadas a projetos de infraestrutura no Brasil.** Ainda, olhando à frente, **enxergamos enorme potencial, tanto no aprofundamento do mercado de capitais quanto no maior desenvolvimento da capacidade produtiva em grandes projetos de infraestrutura no país.** Abaixo, os gráficos mostram o forte ritmo de emissões primárias de fundos e debêntures no setor de infraestrutura.

FI-Infras[1]
Captação Líquida



Ofertas de debêntures 12.431
Mensal, R$ bilhões

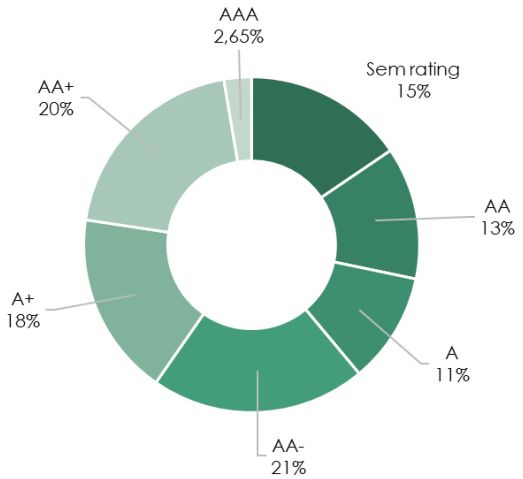


Fontes: Economática, Anbima. Elaboração Nikos Gestão

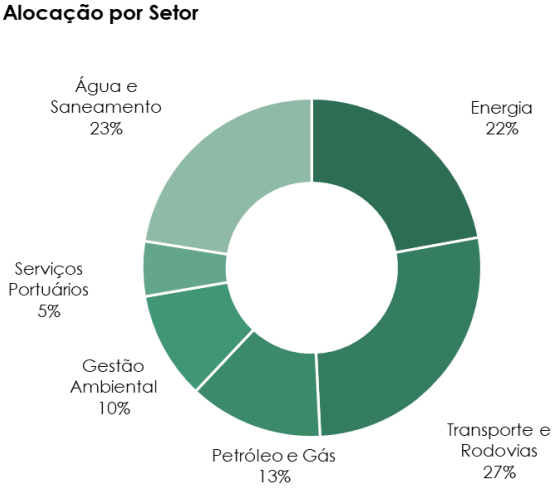
Carteira

Na carteira do OGIN11, buscamos mitigar tanto a volatilidade das variáveis macro, através do hedge, quanto das variáveis microeconômicas, através da análise de crédito. Seguimos atentos ao monitoramento do risco de crédito das empresas financiadas, analisando assimetrias e oportunidades nos mercados primário e secundário. Abaixo, mostramos a diversificação da carteira por rating de crédito (elaborados por agências independentes) e por setores dentro do segmento de infraestrutura (classificações próprias):

Alocação por Rating



Alocação por Setor

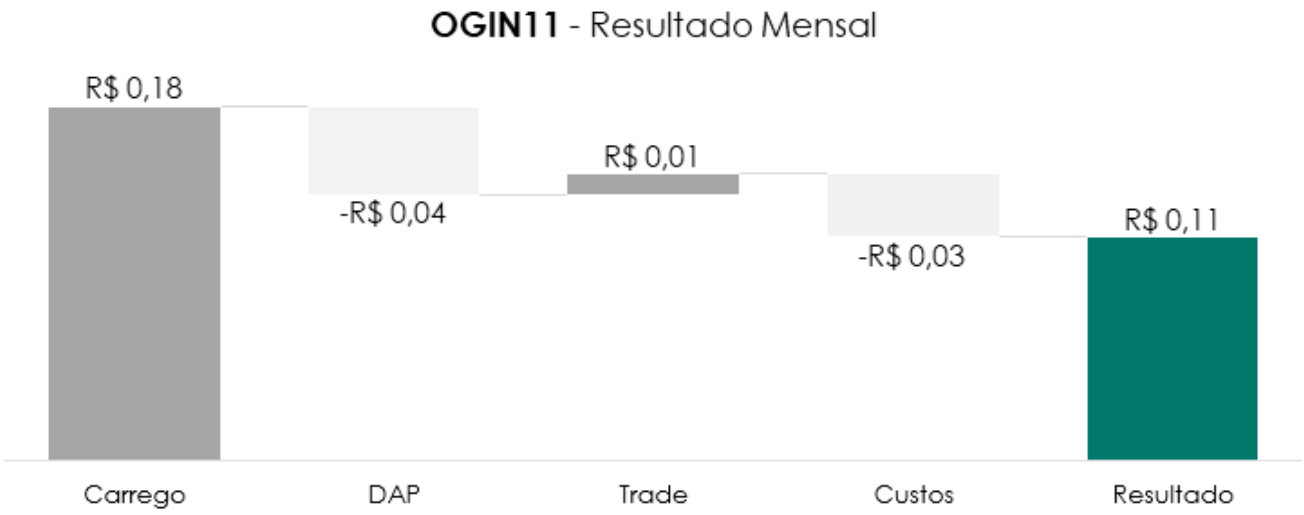


Neste mês, decidimos zerar a nossa posição em Aeris – empresa fabricante de pás eólicas para usinas geradoras de energia. Analisamos o case de perto e entendemos que, apesar do potencial para o setor no longo prazo, no curto prazo, houve uma revisão para baixo das expectativas – de crescimento e receitas para as empresas da cadeia de energia eólica – de forma que a alavancagem antes projetada pode ter se tornado excessiva nestas companhias. Além disso, o papel apresenta pouca liquidez no mercado secundário, o que implica em maior volatilidade, além de estar com descontos elevados no seu preço unitário, por motivos técnicos. Por isso, não carregamos mais esta posição, o que não exclui investimentos futuros no setor que, como afirmamos, tem grande potencial.

Ticker	Emissor	Indexador	Spread de Crédito[1]	Δ Spread (p.p.)	Duration (anos)	% carteira atual [2]	Δ % carteira
TBCR18	Transbrasiliana	IPCA	3,94%	-0,02	4,2	6,73%	0,12%
EESG12	Environmental ESG Participações	DI+	1,71%	-1,77	3,0	5,48%	0,34%
RRRP13	3R Petroleum	IPCA	1,33%	-0,03	5,3	5,48%	0,10%
CLTM14	Via Mobilidade 8 e 9	IPCA	1,40%	0,04	7,0	5,33%	0,09%
CJEN13	Tesc	IPCA	1,38%	0,10	5,0	5,33%	0,07%
VBRR11	Via Brasil BR-163	IPCA	2,05%	0,09	4,0	5,27%	0,07%
CNRD11	Way-306	IPCA	1,45%	-0,02	5,8	5,18%	0,23%
VSJH11	Ventos de São Jorge	IPCA	2,45%	0,00	2,2	5,14%	0,08%
HVSP11	Helio Valgas Solar	IPCA	0,95%	0,01	5,7	5,10%	0,25%
23A1772203	Susten	IPCA	4,60%	-0,04	3,3	5,09%	0,00%
RSAN44	Corsan	IPCA	1,00%	0,52	3,2	5,02%	-0,01%
HZTC24	Orizon Meio Ambiente	DI+	2,70%	0,07	3,7	4,96%	-0,14%
BRKP28	BRK Ambiental	IPCA	1,42%	0,00	6,7	4,79%	-0,14%
MTRJ19	Metrô Rio	IPCA	1,56%	-0,07	3,5	4,72%	-0,06%
BHSA11	Barreiras Holding	IPCA	0,89%	0,09	8,5	4,67%	-0,60%
ENAT21	Enauta	DI+	2,64%	-0,01	2,4	3,83%	0,40%
OCNP13	Oceanpact	DI+	2,33%	-0,01	1,2	3,68%	-0,45%
RISP22	Águas do Rio 1 SPE	IPCA	1,51%	0,10	8,9	3,36%	0,18%
GSTS14	Águas de Teresina	IPCA	0,79%	-0,03	5,6	3,11%	-0,04%
IRJS14	Iguá Rio	IPCA	1,59%	-0,01	8,9	2,33%	0,05%
ELPLA7	Eletropaulo	IPCA	0,60%	-	5,6	2,27%	2,27%
GSTS24	Águas de Teresina	IPCA	1,00%	-0,03	7,8	2,24%	-0,03%
UNEG11	UTE GNA I	IPCA	1,74%	0,46	7,5	2,09%	-0,03%
RIS422	Águas do Rio 4 SPE	IPCA	1,55%	0,19	8,8	1,98%	0,09%
22B0939300	Toex	IPCA	2,16%	-0,03	1,9	1,20%	-0,01%
	Outros[3]					1,73%	

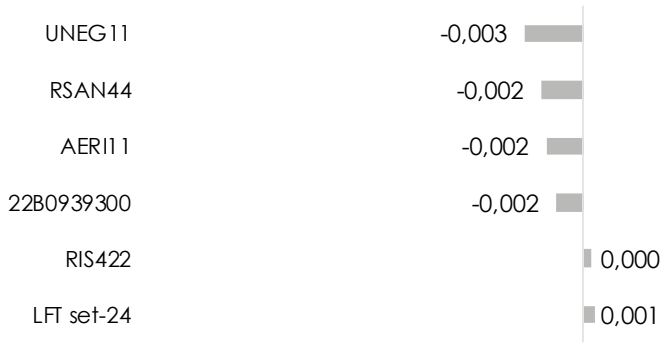
1. Equivalente a CDI+
2. O OGIN11 pode operar com alavancagem
3. Ativos que representam menos de 1% do PL do OGIN11

No gráfico abaixo, ilustramos as principais contribuições individuais de ativos para o resultado do fundo no mês.

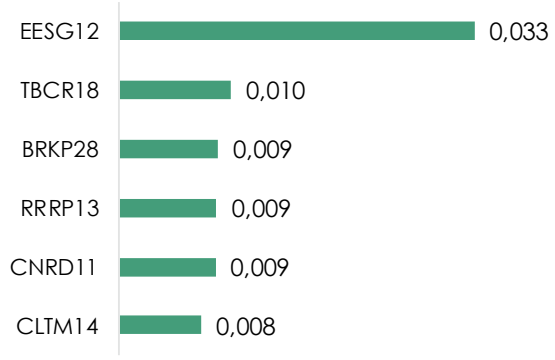


Tivemos um mês positivo, no que diz respeito ao desempenho dos papéis. Entre os destaques positivos, EESG12, controlada da Ambipar, apresentou a maior contribuição, por conta do anúncio de vencimento antecipado da dívida. O alto prêmio de recompra do papel levou a um forte fechamento de spread de crédito.

Menores Contribuições (R$)

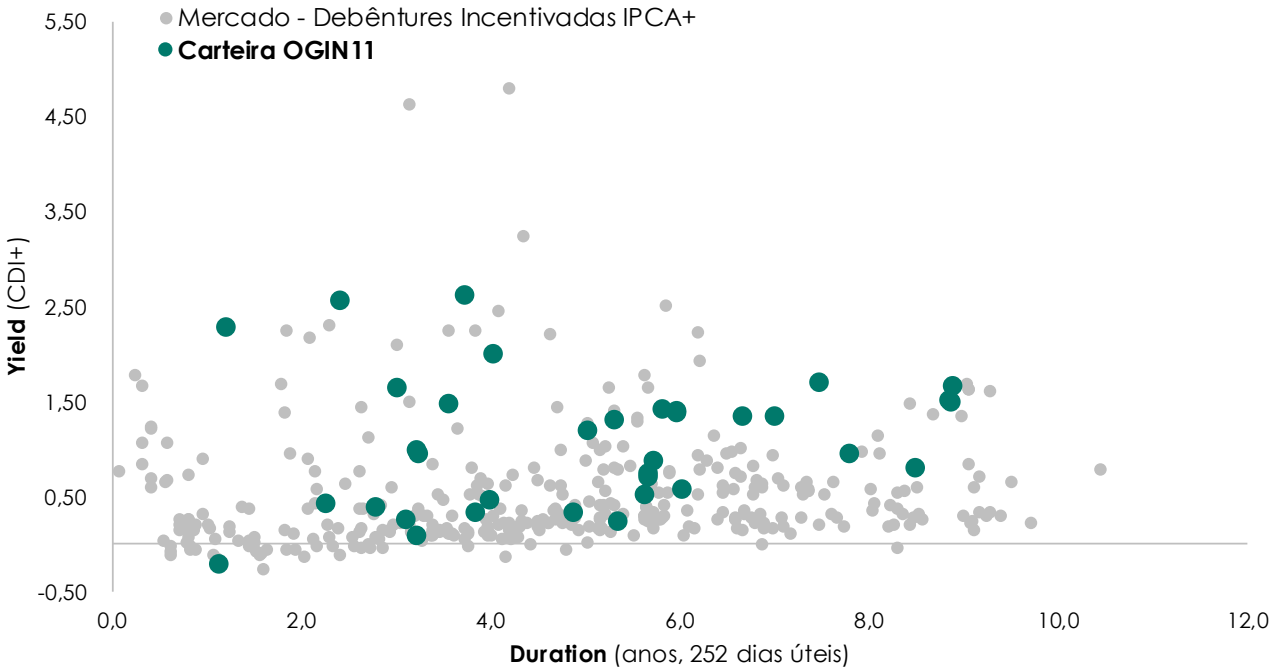


Maiores Contribuições (R$)



No gráfico a seguir, mostramos a distribuição dos ativos na carteira do OGIN11, comparado com toda a amostra disponível de debêntures incentivadas. Aqui, fica evidente a diversificação de riscos na carteira do fundo, em spread de crédito e *duration*.

Yield (CDI+) vs. Duration
Debêntures Incentivadas, Art. 2 da Lei 12.431



Fontes: Economática, Anbima. Elaboração Nikos Gestão

Novo canal de Relacionamento

Estão em desenvolvimento melhorias na comunicação, que estarão em breve disponíveis para acesso público. Atualizamos nosso canal de relacionamento, que agora seguirá em novo endereço de e-mail: relacionamento@nikosgestao.com.br

Neste momento, para cadastros no novo *mailing*, basta o envio de mensagem para o endereço acima.

Nikos Gestão de Recursos

Apêndice: Emissores

Setor: Água e Saneamento

Águas de Teresina Saneamento SPE S.A

A concessionária é responsável pela concessão plena de água e esgoto no município de Teresina, Estado do Piauí. O contrato de 30 anos, que teve início em 2017, é regulado pela Agência Municipal de Regulação de Serviços Públicos de Teresina (ARSETE). A concessão é controlada pela Aegea, o maior player de saneamento privado do país.

Águas do Rio

A concessionária é responsável pela concessão plena de água e esgoto em 27 municípios do estado do Rio de Janeiro, incluindo 124 bairros da capital. Atende a mais de 10 milhões de pessoas. A concessão é controlada pela Aegea, o maior player de saneamento privado do país.

BRK Ambiental Participações S/A.

A BRK Ambiental foi constituída em 2016 em reorganização societária da Odebrecht Ambiental. É uma das maiores empresas privadas de saneamento do Brasil em número de habitantes atendidos, de acordo com o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), somando cerca de 16 milhões de pessoas em mais de 100 municípios de 13 Estados do território nacional.

Companhia RioGrandense de Saneamento - Corsan

A Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan), foi criada em 1965. Em 31 de março de 2022, a Corsan prestava serviços de saneamento básico em 317 dos 497 municípios do Estado do Rio Grande do Sul, atendendo a aproximadamente 6,3 milhões de habitantes. Em 20 de dezembro de 2022, a Corsan foi privatizada, passando a pertencer ao grupo Aegea – companhia que já atua em nove municípios da região metropolitana de Porto Alegre no formato de PPPs.

Setor: Água e Saneamento (cont.)

Iguá Rio de Janeiro S.A.

A concessionária é responsável pela concessão plena de água e esgoto de parte da Zona Oeste do Rio de Janeiro, Miguel Pereira e Paty de Alferes. O contrato de 35 anos, que teve início em 2022, deve impactar mais de 1,2 milhão de pessoas. O Grupo Iguá é um dos maiores players privados de saneamento do país.

Setor: Energia

Barreiras Holding S.A

Barreiras Holding S.A é um projeto de geração de energia solar localizado no Estado da Bahia e controlado diretamente pela Echoenergia Crescimento e indiretamente pela Equatorial Energia (companhia listada na B3). O projeto possui 351,1 MW de capacidade, com um P50 de 117,5 MW. Seu prazo de autorização é maio de 2056. Atualmente, a companhia possui um avanço físico nas obras do parque solar de 67,2%.

Hélio Valgas Solar Participações S.A.

O complexo solar Hélio Valgas (HV), localizado em Várzea de Palma (MG), tem uma capacidade instalada de 661MWp, entrando em operação a partir de meados de 2023 sob um contrato de fornecimento de energia de LP (PPA de 20 anos). O projeto está sendo desenvolvido pela Mercury Renew, uma subsidiária da Comerc, que, por sua vez, é uma das maiores traders de energia do país, especializada em geração distribuída e geração centralizada a partir de fontes renováveis (eólica e solar).

Setor: Energia (cont.)

Susten Energia S.A.

A Susten Energia é uma empresa com foco em energia solar. A companhia possui áreas nos estados da Bahia e Rio Grande do Norte com mais de 500 hectares projetados. Além disso, sua capacidade instalada, quando estiver em pleno funcionamento, será superior a 350 MW.

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A

A Usina Termelétrica Pampa Sul é um ativo com capacidade de geração de 345MW, localizado no município de Candiota (RS). O projeto da Usina Termelétrica Pampa Sul foi viabilizado no leilão A-5, realizado em novembro de 2014, quando a ENGIE – à época Tractebel – vendeu 294,5 MWm de energia com contrato de fornecimento de 25 anos. Atualmente, controlada pela Perfin e Starboard.

UTE GNA I Geração de Energia S.A

A UTE GNA I é uma Usina de geração de energia termelétrica a gás natural com capacidade instalada de 1,338 GW. Iniciou suas obras em 2018 e está operando comercialmente desde 2021. Suas PPAs (receita garantida + receita despachada pela ONS) possuem prazo de 23 anos com 36 contrapartes. A empresa possui acionistas que também são fornecedores de serviços, aluguéis e gás natural para a companhia, o que mitiga riscos de fornecimento. Além disso, a dívida é sênior à uma quantia pré-definida de custos relativos aos acionistas.

Ventos de São Jorge Holding S.A.

O complexo eólico Ventos de Tianguá está localizado na Serra de Ibiapaba, no município cearense de Tianguá. Composto por cinco parques eólicos, 77 aerogeradores e uma capacidade instalada total de 130,12 MW. A emissora é controlada pela Echoenergia Participações S.A, que é detida pela Equatorial Energia (companhia listada na B3).

Setor: Gestão Ambiental

Environmental ESG Participações S.A

É a subsidiária focada no segmento de Environmental do Grupo Ambipar. O Grupo foi criado em 1995, com foco em gestão ambiental e resposta a emergências. Atua na valorização de resíduos, pós consumo e desenvolvimento de projetos e comercialização de créditos de carbono. A holding é dividida em 2 subsidiárias: (i) Response e (ii) Environmental.

Orizon Meio Ambiente S.A.

Criada em 1999, a companhia realiza: (i) o tratamento e destinação final de resíduos perigosos e não-perigosos, (ii) exploração de biogás, energia e créditos de carbono, (iii) beneficiamento de resíduos, e (iv) serviços de engenharia ambiental. Em 2013, a companhia passou por um turnaround, adquiriu ativos estratégicos e realizou IPO e follow-on de ações.

Setor: Petróleo e Gás

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

A 3R é uma companhia focada em desenvolvimento de campos maduros em produção. Atualmente atua em localidades em terra (onshore) e em águas rasas (shallow water). O portfólio é composto pela Bacia de Potiguar, Bacia do Recôncavo, Bacia do Espírito Santo e Bacia de Campos. Em meados de 2023, a companhia finalizou a compra do Polo Potiguar, que deve colocar a companhia em um novo patamar de produção de barris de óleo por dia.

Enauta Participações S.A.

Criada em 1998, a companhia opera no setor de óleo e gás. Atualmente possui 2 ativos produtores: (i) 45% do Campo de Manati e (ii) 100% do Campo de Atlanta. A empresa é listada no Novo Mercado desde 2011.

Setor: Petróleo e Gás

OceanPact Serviços Marítimos LTDA

Criada em 2007 no Rio de Janeiro, a companhia é uma prestadora de serviços de suporte marítimo no Brasil. Opera nos segmentos de embarcações e serviços. Suas áreas de atuação são: (i) Ambiental, (ii) Operações submarinas e (iii) Logística e Engenharia.

Setor: Serviços Portuários

Tesc - Terminal Santa Catarina S/A

A Tesc é um terminal multipropósito no porto de São Francisco do Sul/SC. Foi arrendado em 1996 e fica estrategicamente localizado próximo à BR 101, o que garante acesso aos principais centros industriais da região Sul e Sudeste. Teve seu contrato renovado em 2017, passando a vencer somente em 204

Toex - Terminal Oeste de Exportação

O CRI TOEX financia o desenvolvimento de um terminal de estocagem e escoamento de grãos agrícolas para exportação no Porto de Paranaguá-PR, um dos portos de maior relevância do país. A expectativa de conclusão das obras é no final do primeiro semestre de 2024. A operação tem suporte em contrato de take or pay de grãos com a Cargill Agrícola. Vale destacar que a TOEX já possui experiência e atua no mercado de logística portuário no próprio Porto de Paranaguá e outras localizações.

Setor: Transporte e Rodovias

Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A.

A concessionária é responsável pela operação das Linhas 1 e 2 do sistema metroviário da cidade do Rio de Janeiro (RJ), além de prestar serviços de operação e manutenção do material rodante, sistemas e infraestrutura da Linha 4. O contrato foi estabelecido em 2008 com prazo de 30 anos. Juntas, as linhas somam 58km de extensão, 41 estações e 64 trens.

Concessionaria das Linhas 8 e 9 do Sistema de Trens Metropolitanos de São Paulo SA

A Via Mobilidade 8 e 9 é uma concessão comum de 30 anos (até janeiro de 2052) das linhas 8 e 9 do sistema de trens metropolitanos de São Paulo. Atualmente, as linhas transportam 800 mil passageiros por dia, através de 74km de extensão e 44 estações (42 operacionais e 2 em construção).

Concessionária da Rodovia MS-306 S.A.

A concessionária é responsável pelo controle e manutenção da rodovia MS-306. Com início das operações em março de 2020, e 30 anos de prazo, espera-se que a concessão termine em 2050. A companhia é responsável pela administração, recuperação, conservação, manutenção, implementação de melhorias e ampliação da rodovia.

Entrevias Concessionária de Rodovias S.A.

A Entrevias Concessionária de Rodovias S.A. foi criada em 2017, com concessão de prazo de 30 anos, para o lote de Rodovias do Centro-Oeste Paulista, que compreende 7 rodovias e 570 Km de vias que cruzam o Estado de São Paulo, ligando a divisa de Minas Gerais (Igarapava) à divisa do Paraná (Florínea). No final de 2022, o Grupo Pátria vendeu 55% da Entrevias ao Grupo francês Vinci, permanecendo com os outros 45%.

Setor: Transporte e Rodovias (cont.)

Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A.

A concessionária administra o trecho de 321,6 quilômetros de extensão da Transbrasiliana (BR-153) em São Paulo. O contrato de concessão tem vigência até 2033. Em setembro de 2014, a Triunfo Participações e Investimentos S.A. firmou contrato de compra e venda para a aquisição de 100% das quotas da empresa detentora de 100% do capital social da companhia. Dessa forma, desde janeiro de 2015, o trecho paulista da rodovia BR-153 passou a ser Triunfo Transbrasiliana.

Via Brasil Br-163 Concessionária de Rodovias S.A

A concessionária é responsável pelo controle e manutenção da rodovia BR-163, que atravessa o estado do Mato Grosso (Sinop) e Pará (Miritituba), eixo principal para o transporte de grãos para o Arco Norte. Com início das operações em 2022 e 10 anos de prazo, espera-se que a concessão termine em 2032. A empresa faz parte do Grupo Conasa Infraestrutura que também atua nos setores de saneamento básico e iluminação pública.

DISCLAIMER

Nikos Gestão de Recursos Ltda. ("Nikos Gestão") é uma instituição autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários a prestar o serviço de administração de carteira de valores mobiliários, de acordo com o Ato Declaratório no 21.769, de 09 de fevereiro de 2024. As informações aqui contidas são de caráter informativo, bem como não se trata de qualquer tipo de análise ou aconselhamento para a realização de investimento, não devendo ser utilizadas com esses propósitos, nem entendidas como tais. A Nikos Gestão não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações aqui divulgadas. Os investimentos em fundos estão sujeitos a riscos específicos de mercado. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS – FGC. LEIA O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS DOS FUNDOS ANTES DE INVESTIR.

Serviço de Atendimento ao Cotista (SAC): relacionamento@nikosgestao.com.br

Ouvidoria: ouvidoria@nikos.com.br

Telefone: 0800 774 2006